

**EDUCAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA NA AMAZÔNIA:
Impactos do trabalho sobre as condições de vida dos docentes da área rural do
município de Iranduba/Am**

Carla Safira Barbosa de Medeiros
Universidade Federal do Amazonas
carlasafira04@gmail.com

Andreza Gomes Weil
Universidade Federal do Amazonas
andrezaweil@ufam.edu.br

RESUMO

O contexto de pandemia da COVID-19 foi impactante em diversos espaços sociais, mas não para a educação, as consequências foram devastadoras, tendo em vista a aplicabilidade de medidas de biossegurança, necessárias para a proteção dos indivíduos contra o vírus. Este cenário afeta sobremaneira a dinâmica de vida dos profissionais da educação, especialmente os docentes das escolas públicas da área rural do interior do Estado do Amazonas, que já convivem com uma realidade de precarização em suas condições de trabalho que impactam diretamente sobre o seu modo de vida. No contexto de pandemia, estes profissionais se depararam com a necessidade de adaptação a novos processos que envolvem a inovação dos instrumentos pedagógicos e a exigência do domínio das tecnologias frente a uma realidade permeada por limitações relacionadas à ausência de acesso às redes sociais. Para além destes fatores, estão os impactos sobre as suas condições de vida, pois esta nova modalidade de trabalho imprime outras demandas que afetam diretamente a dinâmica de vida dos professores, incluindo suas condições materiais e também de saúde. Considerando tais problemáticas, este estudo tem por objetivo analisar os impactos do trabalho sobre as condições de vida dos docentes da área rural do município de Iranduba /Amazonas, em contexto de pandemia. Enquanto metodologia, utilizamos como técnica a entrevista semi estruturada que foi aplicada por meio de roteiro com perguntas abertas. A pesquisa em questão foi do tipo explicativa e teve abordagem qualitativa e desenvolvida em três momentos: pesquisa bibliográfica, documental e coleta de dados. A pesquisa de campo foi realizada em duas escolas rurais do município de Iranduba, foram entrevistados ao total quatro profissionais da educação. A pesquisa permitiu conhecer as atividades desenvolvidas por esses profissionais, como também, as principais dificuldades e desafios vivenciados durante o contexto de pandemia. Dentre as dificuldades e desafios relatados por estes profissionais, a busca ativa, o uso da tecnologia, a falta de suporte para realização das aulas remotas e o ensino multisseriado foram os principais destaques.

**Palavras-Chave:** Educação. Trabalho docente. Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

Para Costa et al. (2022), os professores da educação infantil enfrentam inúmeras adversidades na sua atuação principalmente na rede pública de ensino. Sua rotina escolar de forma presencial vai exigir que realize pesquisas, faça planejamentos, avaliações, elabore materiais de apoio para deixar a aula mais atrativa e muitas das vezes esses materiais utilizados são custeados pelos próprios profissionais.

Por tanto, um trabalho com uma realidade já desafiadora se torna ainda mais árdua na pandemia, sua rotina sendo alterada repentinamente, seu espaço domiciliar se tornando home office, demandando que esse profissional disponibilize recursos tecnológicos, tais como, computador, câmera, microfone, impressora, internet, luz elétrica etc., para que possa dar continuidade às aulas de forma remota, Costa et al. (2022).

Esta pesquisa teve como foco analisar os impactos do trabalho sobre as condições de vida dos docentes da área rural do município de Iranduba/Am no período da pandemia, além de conhecer as condições de trabalho, os desafios apresentados tanto materialmente quanto subjetivamente durante esse período. Nesse contexto pandêmico Souza e Ramos (2020) ressaltam que para educação rural a pandemia foi ainda mais impactante para as pessoas que vivem nesse espaço e o papel das escolas diante desse cenário é primordial para as comunidades, pois vai além do significado pedagógico, visto que ela vai articular com a política social também.

2. OBJETIVO GERAL

Analisar os impactos do trabalho sobre as condições de vida dos docentes da área rural do município de Iranduba /Amazonas

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi explicativa, pois buscou-se identificar os fatores que determinam ou contribuem para a existência dos fenômenos. É uma pesquisa que se aproxima mais da realidade estudada em virtude de explicar a razão ou o porquê das coisas, como é apontado por Gil (2002).

O universo desta pesquisa teve como direcionamento docentes que atuam em escolas dos anos iniciais da área rural do Município de Iranduba/Am, tendo como critérios de amostragem escolas localizadas em áreas terrestres e fluviais, de acordo com o mapeamento realizado na Secretaria Municipal de Educação

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo foi realizada de modo presencial no mês de abril em um único dia nas duas escolas de educação básica do município, sendo uma com acesso fluvial/terrestre (Escola Sete de Setembro) e a outra somente por via terrestre (UMEI - Pequenos Acampantes). Salientamos que foram entrevistados ao total quatro profissionais da educação, ou seja, como resultado dois profissionais de cada escola.

Foram constatadas nesse processo as principais atividades desenvolvidas por esses profissionais, como também, as principais dificuldades e desafios vivenciados durante o contexto de pandemia. Os profissionais entrevistados destacaram as principais atividades desenvolvidas



nesse período e relataram também que essas atividades mostraram-se ser os principais desafios, sendo eles, a busca ativa e o uso da tecnologia. Entrevistados relataram que a falta de internet por parte dos alunos foi um dos motivos de ter sido realizada a busca ativa no período de aulas não presenciais.

Para se ter uma ideia, segundo a pesquisa realizada pelo Centro de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), responsáveis pela produção de indicadores e estatísticas sobre acesso e o uso da internet no Brasil, a pesquisa TIC Educação (2021), apontou que no Brasil a falta de dispositivos e acesso à internet nos domicílios dos alunos chegou a marca de 84% na zona Urbana e 92% na zona Rural. No que diz respeito às condições estruturais, os professores avaliaram em regular, apesar de destacarem a necessidade de melhoria, mas em comparação com outras escolas presentes na região, a escola Sete de Setembro possui estrutura de alvenaria, além de ser suspensa para evitar alagamento em tempo de várzea alta. Foi destacado, a preocupação em relação ao ar condicionado, por ser uma região que apresenta temperaturas elevadas, o ar condicionado muita das vezes não consegue suportar por muito tempo, fazendo com que as aulas sejam realizadas com as janelas e portas abertas para melhor ventilação. Foi mencionado também, a necessidade de melhoria das salas de aulas. A escola atende a educação infantil dos anos iniciais do 1º ao 5º ano e dos anos finais do 6º ao 9º ano e pela parte da noite a educação de jovens e adultos. Na prática, o ensino multisseriado faz com que os professores trabalhem com estudantes de diferentes níveis de ensino e idades em um único ambiente/sala de aula.

Barros et al. (2022), salienta que essa didática diferente demanda do professor mais envolvimento com a interdisciplinaridade, em virtude do próprio esforço de conciliar a várias matérias e as várias séries, especificando as atividades de acordo com o nível de cada um. Contudo, vale ressaltar que uma mesma série pode haver estudantes em diferentes níveis, requerendo maior atenção do professor no desenvolvimento da turma.

5. CONCLUSÕES

A pesquisa de campo, nos possibilitou conhecer de perto a realidade desses profissionais e os impactos que a pandemia trouxe para atuação profissional, as falas desses profissionais mostraram seus sentimentos perante a uma realidade nova, de incertezas, na qual tiveram que se reinventar e aprender a desenvolver e a lidar com uma prática imposta da “noite para dia”. Sem suporte para realização de aulas remotas, utilizando os próprios recursos para continuidade das aulas, além disso, a dificuldade enfrentada pelos estudantes com essa modalidade, resultando muita das vezes, a evasão escolar e o trabalho desse profissional na busca ativa pelos alunos.

Com o retorno às aulas presenciais, o ensino multisseriado passou ser realidade para uma das escolas pesquisadas, foi deixado de lado o ensino comum na qual estavam habituados e se depararam com uma outra realidade, em virtude do quantitativo de alunos, fazendo com que os profissionais se reorganizem com o tempo de aula, já que agora a atenção é destinada para no mínimo duas séries em uma única sala, no caso desta escola em questão as quatro horas que deveriam ser destinada para uma única série, é dividida em quatro séries, como foi relatado pelo professor.

Para Queiroz (2022), é necessário repensar essa prática de ensino, para que de fato, esse público possa garantir o acesso à uma educação de qualidade. “Somente por meio do ensino de qualidade será possível estes discentes transformarem o ambiente que vivem, construindo assim um mundo melhor para se viverem”



REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, F. L. G. M. P. de. (org.) DIREITO HUMANO à Educação na Amazônia: uma questão de justiça. Sociedade Paraense de defesa dos direitos humanos, Belém, 2013
- ALMEIDA, C. L. dos S.; SOUZA, E. C. de . TRABALHO DOCENTE E ESCOLA RURAL: TRAVESSIAS, DESCOBERTAS E SURPRESAS NO ENSINO MULTISSERIADO. Cadernos CERU, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 84-107, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/214903>. Acesso em: 18 ago. 2023
- BARROS DE SOUZA, L.; CORBELLINI, S. Orientador Educacional: busca ativa em tempos de pandemia . SCIAS - Educação, Comunicação e Tecnologia, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 141–164, 2022. DOI: 10.36704/sciaseducomtec.v4i1.6168. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sciasedcomtec/article/view/6168>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev.Pemo, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3917. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3917>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- BARROS, R. V. .; ARAÚJO, E. M. de; BARROS, D. M. S. de . A realidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem nas turmas multisseriadas do Ensino Fundamental I. Conjecturas, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 357–368, 2022. Disponível em: <http://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/735>. Acesso em: 18 ago. 2023.
- COSTA, I. A. R.; JOVANOVIĆ, J. O.; OLIVEIRA, M. R. F. de; SILVA, A. S. da. Condições do trabalho docente na educação infantil: Uma análise crítica em tempos pandêmicos na cidade de Londrina/PR. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. esp.1, p. 0981–0994, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.1.16320. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16320>. Acesso em: 12 ago. 2023
- SOUZA, E. C. de; RAMOS, M. D. P. Trabalho docente em escolas rurais: pesquisa e diálogos em tempos de pandemia. Retratos da Escola, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 806–822, 2021. DOI: 10.22420/rde.v14i30.1204. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1204>. Acesso em: 12 de ago. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à professora Andreza Weil pela oportunidade de participar do PIBIC 2022-2023, foi uma experiência enriquecedora.